

Esta história é trazida a você por Ririro.com/pt gratuitamente. A nossa missão é oferecer a todas as crianças do mundo acesso grátis a uma variedade de histórias. As histórias podem ser lidas, baixadas e impressas on-line e abrangem uma ampla variedade de tópicos, incluindo animais, fantasia, ciência, história, culturas diversas e muito mais.

Apoie a nossa missão compartilhando o nosso site. Desejamos-lhe muita leitura divertida!



Ririro

A IMAGINAÇÃO É MAIS IMPORTANTE QUE O CONHECIMENTO

Ririro

Tio Wiggily e o Unicórnio

"Bem, você parece estar indo para algum lugar, Tio Wiggily," disse a Enfermeira Jane Fuzzy Wuzzy, a governanta ratinha-almiscarada, enquanto o cavalheiro coelho zumbia ao redor da esquina de seu bangalô de toco oco em seu automóvel, com pneus de salsicha bologna, em uma manhã.

"Estou indo para algum lugar," ele respondeu, e de fato estava, pois as rodas giravam como loucas.

"E indo para onde, posso perguntar?" perguntou educadamente a senhora ratinha.

"Vou dar uma carona para Alice," respondeu o Tio Wiggily. "A Alice do País das Maravilhas, quero dizer. Ela nunca andou de automóvel."

"Nunca andou?" exclamou a Enfermeira Jane, surpresa.

"Nunca! Veja bem, quando ela foi colocada naquele livro encantador, que conta tanto sobre ela, não existiam automóveis, e, claro, ela nunca poderia ter andado em um.

"Mas ela teve tantas outras aventuras legais, como cair no buraco do coelho e atravessar o espelho. No entanto, prometi a ela uma carona no meu automóvel, e aqui estou indo para levá-la," e com isso o Tio Wiggily polvilhou um pouco de sal e pimenta nos pneus de salsicha de seu automóvel para fazê-los andar mais rápido.

O cavalheiro coelho encontrou Alice, a menina do livro, no jardim da Rainha Branca, fazendo de conta que estava em uma festa do chá com a Tartaruga Falsa, que logo teria que entrar na sopa das 5 horas.

"Oh, como foi gentil de sua parte vir me buscar, Tio Wiggily!" exclamou Alice, e ela se levantou tão depressa que derrubou a tabuinha de multiplicação, onde ela e a Tartaruga Falsa estavam sentadas, e correu para pular no automóvel.

"Bem, eu não acho isso muito legal," disse a Tartaruga Falsa. "Ela misturou a tabuada do sete com a tabuada de três vezes seis, e Deus sabe quando eu vou conseguir arrumá-las de novo."

"Desculpe!" gritou Alice, acenando com a mão enquanto saía com o Tio Wiggily. "Eu te ajudo quando voltar."

"E eu também ajudo," prometeu o tio coelho.

O Sr. Wiggily e Alice do País das Maravilhas cruzaram os campos e atravessaram as florestas, e estavam se divertindo muito quando, de repente, à medida que o automóvel se aproximava de um lugar onde alguns carvalhos cresciam em um aglomerado denso, Alice gritou:

"Escute! Eles estão brigando!"

"Quem?" perguntou o Tio Wiggily. "Por favor, não me diga que é o inimigo mosquito vindo atrás de mim para me morder."

"Não, é o Leão e o Unicórnio," respondeu Alice. "Você não se lembra de como está no meu livro?"

'O Leão e o Unicórnio brigavam pela coroa,
O Leão derrotou o Unicórnio por toda a cidade.

Alguém lhes deu pão branco, alguém lhes deu pão preto,
E, de repente, o Unicórnio
engraçado começou a saltitar.'

"Essa última linha não está muito certa," explicou Alice ao tio coelho, "mas não consegui me lembrar direito, estou tão assustada!"

"Assustada? Com o quê?"
perguntou o Tio Wiggily.

"Com o Unicórnio," respondeu Alice. "Olha ele vindo," e, ao dizer isso, Tio Wiggily avistou um animal engraçado, parecido com um cavalo, com um grande chifre longo saindo do meio de sua cabeça, bem em frente, galopando para fora do aglomerado de árvores.

"Viva! Eu o derrotei!" gritou o Unicórnio. "Rápido, agora, preciso fugir antes de me pegarem!"

"Você o derrotou? Quer dizer que derrotou o Leão?"
perguntou o Tio Wiggily, pois ele não estava com medo como Alice.

"Claro que o derrotei," respondeu o Unicórnio, enquanto pulava no banco de trás do automóvel. "Vamos, siga!" ordenou como se o tio coelho fosse o cocheiro.

"Você o derrotou com um bastão?" perguntou Alice, colocando a cabeça para fora de trás do chapéu de seda alta do Tio Wiggily, onde ela tinha se escondido.

"Derrotá-lo com um bastão? Ha! Ha! Nem pensar!" riu o Unicórnio. "Somos grandes amigos, por isso!" e ele falava como um cavalheiro inglês. "Eu o derrotei jogando amarelinha e mikado. Eu estava dois pulos e três palitos



à frente dele quando parei e corri porque estavam vindo atrás de mim."

"Quem estava atrás de você?" perguntou Alice. "Os amigos do leão?"

"Não, os palitos que mostram para onde o vento sopra. Quando o vento sopra os palitos contra mim, eles me fazem cócegas, e eu não suporto cócegas. Sou pior que uma bolha de sabão nesse sentido. Então, corri para entrar no automóvel. Espero que não se importem," e o Unicórnio recostou-se nos bancos acolchoados.

"Importar? Nada disso!" exclamou o Tio Wiggily. "Estou feliz em te dar uma carona com Alice," e fez o automóvel ir muito rápido. Continuaram viagem através dos campos e das florestas, até que, de repente, de trás de uma árvore, saltou o grande jacaré escamoso, andando sobre as patas traseiras e a ponta de sua cauda articulada.

"Pare!" ele gritou, como um soldado sentinela, e o Tio Wiggily parou o automóvel. "Finalmente os peguei," disse o jacaré com uma voz áspera como um ralador de noz-moscada. "Quero você, Tio Wiggily, e essa menina Alice também. Quanto ao seu amigo no banco de trás, ele pode ir—"

"Oh, eu posso? Obrigado!" exclamou o Unicórnio, e com isso ele se inclinou para a frente. E, ao fazer isso, o longo chifre afiado de sua cabeça passou por cima do ombro do Tio Wiggily e começou a fazer cócegas no jacaré bem debaixo de suas costelas macias.

"Ah, pare! Pare, eu te digo!" ria o jacaré. "Pare de me fazer cócegas!" e ele riu e se contorceu como uma minhoca indo pescar.

"Pare! Pare!" ele implorou.

"Vou parar quando você deixar meus amigos, Tio Wiggily e Alice, em paz," disse o Unicórnio, ainda fazendo cócegas.

"Sim! Sim! Vou deixá-los em paz," prometeu o jacaré, e ele riu até as lágrimas escorrerem por sua cauda.

Então, fugiu sozinho pelas florestas, e assim ele não pegou nem o tio coelho, nem a Alice do País das Maravilhas. E ele nunca teria conseguido pegar o Unicórnio, por causa de seu longo e cócegas-chifrado.